

03/0000 313

S. Paulo, 26 de julho de 1900.

Isaura. Tua cartinha veio  
me tirar o sono. Hoje te tele-  
graphiei pedindo noticias de Maria,  
alli pelas 1 1/2 horas da tarde, e  
passou-se todo o resto do dia sem  
que chegasse a resposta. Assim  
que receberes este manda-me tele-  
graphar sobre o estado della.  
Estou pensando em te trazer  
para aqui, em vez de te levar  
para o sitio, principalmente  
si for tosse curada a de  
Maria, porque aqui ha reme-  
dio infallivel, que e' ir ao Gago-  
metro respirar cheiro de piche e  
sara n'um instante, fazendo abandonar  
a tosse e desaparecendo a febre.  
Tiro de-se com as crianças

de Eliza, que as levou ao ga-  
zometha por conselhos medicos  
e obteve esplendido resultado.  
Convenha que o Paulo leia  
esta, porque e' possivel que elle  
se disponha a trazer o proci-  
uho delle p<sup>a</sup> aqui. Por carta  
delle a M<sup>te</sup> Autaunho e' que  
sabe que Maria abortou e a  
tome das criancas se aggravou;  
pori, voce bem podia ter me  
communicado isso na tua  
carta.

No telegramma que me  
passares me faze saber o  
que e' que Maria tem, se e' ou  
nao coqueluxe.

Nao posso ir agora ja' para

la', salvo vindo alguma no-  
ticia mais, que espere em Deus,  
nao avante; pretendo ir la'  
para o dia 6 e quero ver si  
to tigo commigo, por isso va'  
se apromptando.

Elle escreve todos os dias - 2  
linhas - contando como va'  
ahi. Estou ansioso e des-  
acordado com estas doencas  
em casa. Mande tambem  
noticia da casa de Paulo e de  
sua mai.

Foi depois de ter jauntado Montem  
com M<sup>te</sup> Maria, por causa do annu-  
verario do Hermano, que chegando  
aqui, vi a tua carta sobre o estado  
de Maria. Me tirou o sono.

Não faltavam as sandálias e  
agora mais isto. Decida-  
mente vou trazer você pe-  
raqui. Vá se apressando.  
Um abraço do teu  
Miroslav